

Avaliação do fosfito de potássio Phosphorus no controle do míldio da videira

Olavo Roberto Sônego¹ (olavo@cnpuv.embrapa.br); Lucas da R. Garrido¹ (garrido@cnpuv.embrapa.br)

O míldio da videira, causado por *Plasmopara viticola*, é uma das mais sérias doenças fúngicas que ocorrem no Sul e Sudeste do Brasil. Perdas econômicas poderão ocorrer caso medidas de controle não sejam adotadas adequadamente. O controle químico é uma das partes importantes no manejo da doença, principalmente em regiões de alta umidade relativa e temperatura elevada. O trabalho objetivou avaliar sob condições de campo o fosfito de potássio da marca Phosphorus em duas concentrações para o controle do míldio da videira. Utilizou-se a cultivar Merlot conduzida no sistema latada. Foram efetuados sete pulverizações com os tratamentos e dosagens comerciais: Curzate M 45 + Zn a 0,25% (padrão), Phosphorus 00 40 20 a 0,2 %, Phosphorus 00 28 26 a 0,3 %, a mistura de Phosphorus 00 28 26 a 2% com Cúpricos, e testemunha (água). A incidência e severidade da doença foram avaliadas nas folhas e nos cachos. O fosfito de potássio Phosphorus nas duas concentrações avaliadas mostrou-se eficiente no controle do míldio das folhas, nos estádios vegetativo/reprodutivo da videira, não diferindo estatisticamente do controle obtido com o fungicida padrão na safra 2004/05. Também não houve diferença significativa da severidade da doença nos cachos entre os produtos utilizados, diferindo estatisticamente da severidade na testemunha.

Palavras-chave: doença; videira; controle.

¹ Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves-RS.